v7.n11.2026

REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218

ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO DE HÁBITOS SAUDÁVEIS, PREVENÇÃO E DETECÇÃO PRECOCE DO CÂNCER DE MAMA: REVISÃO INTEGRATIVA

NURSING PRACTICE IN THE PROMOTION OF HEALTHY HABITS, PREVENTION, AND EARLY DETECTION OF BREAST CANCER: AN INTEGRATIVE REVIEW

ACTUACIÓN DE ENFERMERÍA EN LA PROMOCIÓN DE HÁBITOS SALUDABLES, PREVENCIÓN Y DETECCIÓN PRECOZ DEL CÁNCER DE MAMA: REVISIÓN INTEGRATIVA

Anny Beatriz Ramalho dos Santos[1], Camilla Martins[2], Kariny Eduarda Rodrigues dos Santos[2], Karla Katianne de Araújo Meira[1], Letícia de Lima Alves[2], Maria Elza Eduarda Araújo Ivo Santos[1], Natalia Aparecida da Costa[2], Edjamarys Suzy da Silva e Silva[3].

e7119310
https://doi.org/10.47820/recima21.v7i11.9310

PUBLICADO: 11/2026

RESUMO

O câncer de mama representa uma das principais causas de morbimortalidade entre as mulheres, sendo influenciado por fatores genéticos, hormonais, ambientais e comportamentais. Nesse contexto, os hábitos de vida saudáveis e a atuação do enfermeiro são fundamentais para a promoção da saúde, a prevenção e a detecção precoce da doença. O presente estudo teve como objetivo analisar a influência dos hábitos de vida saudáveis na prevenção do câncer de mama e discutir a atuação do enfermeiro nas ações preventivas e de detecção precoce. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com buscas em bases de dados SciELO e PubMed, contemplando publicações dos últimos seis anos, nos idiomas português, inglês e espanhol. Após a aplicação dos critérios de elegibilidade, oito artigos compuseram a amostra final. Os resultados demonstraram que 75% dos estudos destacaram a influência dos hábitos saudáveis na prevenção da doença, especialmente a alimentação equilibrada, a prática regular de atividade física e a redução do consumo de bebidas alcoólicas e tabaco. Além disso, 62,5% das publicações ressaltaram a importância do enfermeiro na Atenção Primária à Saúde, por meio de ações educativas, incentivo ao autocuidado e orientação para o rastreamento. Também foram identificadas dificuldades de acesso aos serviços de saúde e necessidade de capacitação profissional contínua. Conclui-se que a promoção de hábitos saudáveis, associada à atuação qualificada do enfermeiro e à ampliação do acesso aos serviços de saúde, constitui estratégia relevante para a prevenção e a detecção precoce do câncer de mama.

PALAVRAS-CHAVE: Câncer de mama. Prevenção. Enfermagem. Fatores de risco. Promoção da saúde.

ABSTRACT

Breast cancer is a leading cause of morbidity and mortality among women, influenced by genetic, hormonal, environmental, and behavioral factors. In this context, healthy lifestyle habits and the role of nurses are fundamental to health promotion, disease prevention, and early detection. This study aimed to analyze the influence of healthy lifestyle habits on the prevention of breast cancer and to discuss the role of nurses in preventive and early detection efforts. It is an integrative literature review, drawing on searches from the SciELO and PubMed databases and covering publications from the last six years in Portuguese, English, and Spanish. Following the application of eligibility criteria, eight articles were included in the final sample.

[1] Enfermeira. Universidade Potiguar – UNP.
[2] Graduanda em Enfermagem pela Universidade Paranaense – UNIPAR.
[3] Enfermeira Especialista, Universidade Potiguar – UNP.

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

The results showed that 75% of the studies highlighted the influence of healthy habits on preventing the disease—specifically a balanced diet, regular physical activity, and the reduction of alcohol and tobacco consumption. Furthermore, 62.5% of the publications emphasized the importance of nurses within Primary Health Care, through educational initiatives, the promotion of self-care, and guidance on screening. Challenges regarding access to health services and the need for continuous professional training were also identified. It is concluded that the promotion of healthy habits, combined with the skilled practice of nurses and expanded access to health services, constitutes a significant strategy for the prevention and early detection of breast cancer.

KEYWORDS: *Breast cancer. Prevention. Nursing. Risk factors. Health promotion.*

RESUMEN
El cáncer de mama representa una de las principales causas de morbimortalidad entre las mujeres, viéndose influido por factores genéticos, hormonales, ambientales y conductuales. En este contexto, los hábitos de vida saludables y la labor del personal de enfermería resultan fundamentales para la promoción de la salud, la prevención y la detección precoz de la enfermedad. El presente estudio tuvo como objetivo analizar la influencia de los hábitos de vida saludables en la prevención del cáncer de mama y discutir el papel de la enfermería en las acciones preventivas y de detección precoz. Se trata de una revisión integrativa de la literatura, realizada mediante búsquedas en las bases de datos SciELO y PubMed, que abarca publicaciones de los últimos seis años en portugués, inglés y español. Tras aplicar los criterios de elegibilidad, ocho artículos conformaron la muestra final. Los resultados mostraron que el 75 % de los estudios destacaron la influencia de los hábitos saludables en la prevención de la enfermedad, especialmente una alimentación equilibrada, la práctica regular de actividad física y la reducción del consumo de bebidas alcohólicas y tabaco. Asimismo, el 62,5 % de las publicaciones resaltaron la importancia del personal de enfermería en la Atención Primaria de Salud, a través de acciones educativas, el fomento del autocuidado y la orientación sobre el cribado. También se identificaron dificultades de acceso a los servicios de salud y la necesidad de una capacitación profesional continua. Se concluye que la promoción de hábitos saludables, junto con una intervención cualificada por parte del personal de enfermería y una mayor accesibilidad a los servicios de salud, constituye una estrategia relevante para la prevención y la detección precoz del cáncer de mama.

PALABRAS CLAVE*: Cáncer de mama. Prevención. Enfermería. Factores de riesgo. Promoción de la salud.*

INTRODUÇÃO

O câncer de mama é a neoplasia maligna de maior incidência entre as mulheres em todo o mundo e uma das principais causas de mortalidade feminina por câncer. Caracteriza-se pela proliferação desordenada das células do tecido mamário, podendo originar tumores com diferentes características biológicas e comportamentos clínicos. No Brasil, de acordo com o Instituto Nacional de Câncer (INCA), são estimados 73.610 novos casos anuais para o triênio 2023–2025, correspondendo a um risco estimado de 66,54 casos para cada 100 mil mulheres. Além disso, a doença permanece como a principal causa de morte por câncer na população feminina, com mais de 20 mil óbitos registrados em 2023 (INCA, 2023; INCA, 2025).

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

Trata-se de uma doença multifatorial, associada a fatores genéticos, hormonais, reprodutivos, ambientais e comportamentais, sendo que o diagnóstico precoce e o tratamento oportuno aumentam significativamente as chances de cura e reduzem a mortalidade (POLVAS *et al.*, 2024).

Observa-se que a incidência do câncer de mama é superior em algumas regiões, como América do Norte, Austrália/Nova Zelândia e oeste e norte da Europa, quando comparada à Ásia e à África Subsaariana, fato que pode estar relacionado à maior exposição a fatores de risco modificáveis. Esses fatores estão associados ao estilo de vida, incluindo hábitos alimentares inadequados, obesidade, tabagismo, consumo de álcool e inatividade física, além de aspectos relacionados às condições reprodutivas da mulher. Além disso, existem fatores de risco não modificáveis, sendo que cerca de 10% dos casos estão associados ao histórico familiar e à predisposição genética (BATISTA *et al.*, 2020).

O rastreamento do câncer de mama é fundamental para a detecção precoce da doença. A mamografia é o principal método utilizado, pois permite identificar alterações nas mamas antes do surgimento de sinais e sintomas clínicos. Associada ao acompanhamento por profissionais de saúde e à avaliação clínica das mamas, na qual o enfermeiro desempenha papel importante, essa estratégia contribui para o diagnóstico precoce, aumentando as chances de sucesso no tratamento e reduzindo a mortalidade. Essas ações seguem as diretrizes da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher e as recomendações do INCA para o rastreamento no SUS (LUQUETTI *et al.*, 2024).

Além das estratégias de rastreamento, prevenir o câncer de mama envolve a adoção de hábitos saudáveis e o controle de fatores de risco que podem ser modificados. A prática regular de atividades físicas, a manutenção de uma alimentação equilibrada, o controle do peso corporal e a redução do consumo de bebidas alcoólicas são medidas que podem contribuir para a diminuição do risco de desenvolvimento da doença. Dessa forma, ações de promoção da saúde e conscientização da população tornam-se essenciais para reduzir a incidência do câncer de mama e favorecer melhores condições de saúde e qualidade de vida (SANTANA *et al.*, 2025).

A atuação do enfermeiro na prevenção do câncer de mama é respaldada pela legislação que regulamenta o exercício da enfermagem. Conforme a Resolução COFEN nº 736/2024, o Processo de Enfermagem deve ser realizado de forma sistemática em todos os contextos de cuidado, garantindo maior autonomia ao profissional para desenvolver ações de promoção da saúde, prevenção de doenças e cuidado integral. Nesse cenário, o enfermeiro pode realizar consulta de enfermagem, avaliação clínica das mamas, identificar fatores de risco, solicitar mamografia conforme a faixa etária recomendada e promover educação em saúde, orientando sobre exames e hábitos de vida saudáveis (COFEN, 2024). Além disso, a Atenção Primária à Saúde configura-se como a principal porta de entrada do sistema de saúde, permitindo, por meio do acompanhamento da população no território, a realização de ações de

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

promoção da saúde, prevenção de doenças e detecção precoce do câncer de mama. Nesse contexto, as equipes multiprofissionais da Estratégia Saúde da Família atuam na identificação de casos, encaminhamento oportuno para serviços especializados e acompanhamento das pacientes, contribuindo para ampliar o acesso das mulheres aos serviços de saúde e melhorar os desfechos do tratamento (MARTINS et al., 2022).

Diante disso, o presente estudo tem como objetivo analisar, na literatura científica, a influência dos hábitos de vida saudáveis na prevenção do câncer de mama, bem como discutir a atuação do enfermeiro nas ações de promoção da saúde, prevenção e detecção precoce da doença, por meio de uma revisão integrativa da literatura.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, método que permite a síntese de resultados de estudos já publicados, contribuindo para a ampliação do conhecimento e para a prática baseada em evidências na área da enfermagem. Esse tipo de revisão tem como objetivo reunir e analisar criticamente produções científicas sobre uma temática específica, possibilitando a identificação de lacunas no conhecimento e o fortalecimento da prática profissional (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010).

A presente revisão foi conduzida conforme as etapas propostas por Hopia, Latvala e Liimatainen (2016), que compreendem: identificação do tema e elaboração da questão norteadora; definição dos critérios de inclusão e exclusão; busca na literatura; categorização dos estudos; avaliação dos dados; e apresentação dos resultados.

A busca dos estudos foi realizada no período de março a abril de 2026, selecionando artigos dos últimos seis anos (2020 a 2026) nas bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SciELO) e PubMed (Public Medline). Foram utilizados descritores controlados e não controlados, previamente verificados nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), sendo eles: “câncer de mama”, “prevenção”, “enfermagem”, “fatores de risco” e “qualidade de vida”.

Os descritores foram combinados por meio do operador booleano AND, conforme as estratégias de busca apresentadas no Quadro 1.

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

Quadro 1

BASE DE DADOS	CRUZAMENTO
SciELO	• "câncer de mama" AND "prevenção" • "câncer de mama" AND "fatores de risco" • "câncer de mama" AND "qualidade de vida" • "câncer de mama" AND "enfermagem"
PubMed	

Fonte: Elaboração própria (2026).

Os critérios de inclusão foram: artigos disponíveis na íntegra, publicados nos últimos seis anos, nos idiomas português, inglês ou espanhol, e que abordassem diretamente o câncer de mama, seus fatores de risco, prevenção, qualidade de vida e a atuação do enfermeiro. Os critérios de exclusão compreenderam resumos, dissertações, teses, trabalhos de conclusão de curso e publicações incompletas, uma vez que esses materiais, em geral, não passaram pelo mesmo rigor do processo de avaliação por pares dos periódicos científicos ou não disponibilizam informações metodológicas e resultados completos, o que pode comprometer a análise crítica, a confiabilidade e a reprodutibilidade da revisão integrativa. Também foram excluídos estudos duplicados e aqueles que não apresentavam relação direta com a temática proposta.

O processo de seleção dos estudos foi realizado em três etapas: inicialmente, leitura dos títulos; em seguida, análise dos resumos; e, por fim, leitura na íntegra dos artigos que atenderam aos critérios estabelecidos, garantindo o rigor metodológico da pesquisa.

Para a organização e análise dos dados, foi elaborada uma planilha no Microsoft Excel, contendo informações como: autor, ano de publicação, objetivo, metodologia e principais resultados dos estudos. Posteriormente, os dados foram agrupados em categorias temáticas, possibilitando a análise crítica e a síntese das evidências encontradas.

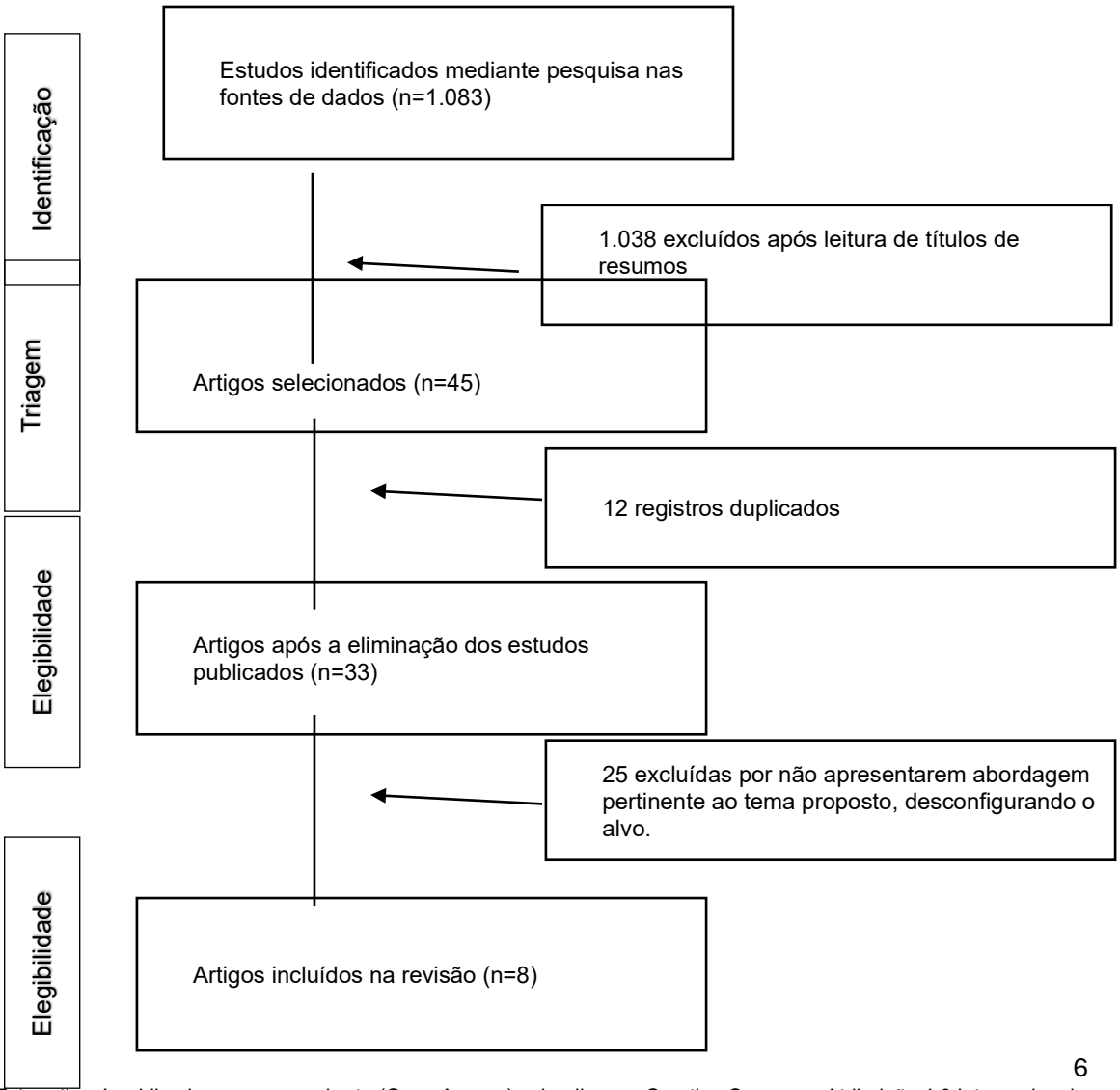
RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram identificados, inicialmente, 1.083 estudos. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão previamente definidos na metodologia, 45 estudos foram considerados elegíveis para análise. Destes, 8 publicações compuseram a amostra final (Figura 1), por atenderem aos critérios estabelecidos, consistindo em artigos completos que abordavam os fatores relacionados ao estilo de vida associados à prevenção do câncer de mama, bem como a atuação do enfermeiro nesse contexto.

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

Quanto aos principais achados dos estudos analisados, observou-se que 75% das publicações (n=6) destacaram a influência dos hábitos de vida saudáveis na prevenção do câncer de mama, especialmente alimentação equilibrada, prática regular de atividade física e redução do consumo de álcool e tabaco. Além disso, 62,5% dos estudos (n=5) evidenciaram a importância da atuação do enfermeiro na Atenção Primária à Saúde por meio de ações educativas, rastreamento e incentivo ao autocuidado. Observou-se ainda que 37,5% dos estudos (n=3) abordaram dificuldades relacionadas ao acesso aos serviços de saúde e à detecção precoce da doença, enquanto 25% (n=2) destacaram a necessidade de qualificação profissional contínua para fortalecer as ações preventivas e o rastreamento do câncer de mama.

Figura 1. Fluxograma de seleção dos estudos



Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

Verifica-se predomínio de estudos publicados no ano de 2024, correspondendo a 37,5% da amostra analisada, o que evidencia a atualidade da produção científica acerca da temática. No que concerne à origem das publicações, observa-se que a totalidade dos artigos selecionados (100%) foi desenvolvida no contexto brasileiro, indicando que os estudos apresentaram predominância de achados no âmbito nacional. Quanto às características metodológicas, identifica-se predominância de estudos de revisão de literatura, que representam 50% da amostra (n=4), seguidos pelas revisões integrativas, com 25% (n=2). Ademais, a amostra contempla, de forma complementar, um estudo descritivo de abordagem qualitativa (12,5%) e um estudo descritivo com abordagem quantitativa, de delineamento transversal (12,5%).

Os estudos analisados evidenciaram maior destaque para os fatores que modificam o risco de câncer de mama em mulheres (37,5%), seguidos da influência do estilo de vida saudável na prevenção da doença (25%) e da importância da atuação da enfermagem (25%). Já os aspectos epidemiológicos dos casos de câncer de mama no Brasil representaram menor frequência entre os artigos analisados (12,5%).

O Quadro 2 sintetiza as características dos estudos incluídos na amostra, abrangendo autoria, ano de publicação e os principais resultados evidenciados, de modo a facilitar a compreensão e análise comparativa dos achados.

Quadro 2. Síntese dos artigos incluídos na revisão

Autor	**Ano de publicação**	**Tipo do estudo**	**Principais resultados**
Polvas *et al.*	2024	Revisão integrativa.	Evidenciou-se que a atuação do enfermeiro na Atenção Primária à Saúde é fundamental na prevenção do câncer de mama, por meio de ações educativas, incentivo ao autocuidado, realização do exame clínico das mamas e

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

			encaminhamento para rastreamento, contribuindo para o diagnóstico precoce e redução da morbimortalidade.
Barros *et al.*	2024	Revisão de literatura.	Constatou-se que o câncer de mama está associado a múltiplos fatores de risco, sendo fundamental o desenvolvimento de estratégias de prevenção e promoção da saúde. Destaca-se a importância de políticas públicas, do fortalecimento do SUS e da atuação de profissionais de saúde na educação da população, visando ao diagnóstico precoce e à redução da incidência da doença.
Meneses *et al.*	2023	Revisão de literatura.	É evidente a importância da adoção de bons hábitos alimentares, prática de atividade física regularmente, redução da ingestão de bebidas alcoólicas e de açúcares na prevenção do câncer de mama. Destaca-se,

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

			ainda, o papel fundamental do profissional nutricionista na metodologia de prevenção e tratamento da neoplasia.
Santana *et al.*	2025	Pesquisa descritiva, de abordagem quantitativa e transversal	Observou-se aumento da incidência de câncer de mama no Brasil, com maior concentração no Sudeste e desigualdades regionais. Predominaram casos em mulheres acima de 50 anos, com crescimento entre as mais jovens, evidenciando a necessidade de fortalecer ações de prevenção e diagnóstico precoce.
Prado *et al.*	2025	Revisão integrativa.	Verificou-se que a adoção de hábitos de vida saudáveis, como alimentação equilibrada, prática de atividade física e redução do consumo de álcool e tabaco, está associada à diminuição do risco de câncer. Destaca-se a relevância da prevenção primária, aliada a políticas

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

			públicas e ações educativas, na promoção da saúde e melhoria da qualidade de vida.
Batista *et al.*	2020	Revisão integrativa de literatura de caráter descritivo.	Identificou-se que fatores como tabagismo, obesidade e hábitos de vida inadequados estão associados ao desenvolvimento do câncer de mama. Destaca-se a influência do estilo de vida e da alimentação, bem como a importância de estratégias de rastreamento e promoção de hábitos saudáveis para a prevenção e detecção precoce da doença.
Luquetti *et al.*	2024	Revisão de literatura integrativa.	Observou-se que, apesar do rastreamento mamográfico, parte dos casos de câncer de mama não é detectada precocemente, incluindo lesões ocultas e cânceres de intervalo. Destaca-se a importância do rastreamento contínuo, acesso aos serviços de

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

			saúde e acompanhamento adequado, visando ao diagnóstico precoce e à redução de casos avançados da doença.
Martins *et al.*	2022	Estudo descritivo-exploratório, de abordagem qualitativa.	Verificou-se que enfermeiros da Atenção Primária à Saúde apresentam lacunas de conhecimento e capacitação quanto aos fatores de risco e estratégias de rastreamento do câncer de mama, refletindo em práticas consideradas insatisfatórias. Destaca-se a necessidade de qualificação profissional contínua para fortalecer a prevenção e a detecção precoce da doença.

Fonte: Elaboração própria (2026).

A partir dos estudos analisados, foi possível observar que os hábitos de vida saudáveis possuem influência significativa na prevenção do câncer de mama. Fatores como sedentarismo, obesidade, alimentação inadequada e consumo de álcool estão associados ao aumento do risco para o desenvolvimento da doença, reforçando a importância das ações de promoção da saúde e prevenção primária (INCA, 2023; OMS, 2023; MENESES *et al.*, 2023; PRADO, 2025).

Além disso, o câncer de mama apresenta caráter multifatorial, envolvendo fatores genéticos, hormonais e ambientais. Embora fatores hereditários não possam ser modificados, grande parte dos fatores relacionados ao estilo de vida pode ser controlada, contribuindo para a

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

redução da incidência da doença. Dessa forma, torna-se essencial o fortalecimento das ações educativas voltadas à conscientização da população feminina sobre os fatores de risco e medidas preventivas (OMS, 2023; BATISTA *et al.*, 2020; LUQUETTI et al., 2024; BARROS *et al.*, 2024).

Outro ponto importante identificado nos estudos refere-se ao rastreamento do câncer de mama, principalmente por meio da mamografia, considerada a principal estratégia para detecção precoce da doença. Quando o diagnóstico ocorre em estágios iniciais, aumentam significativamente as chances de tratamento eficaz e redução da mortalidade. Entretanto, ainda existem dificuldades relacionadas ao acesso aos serviços de saúde, realização de exames e adesão das mulheres às práticas preventivas (INCA, 2023; LIMA, 2022; SANTANA et al., 2025).

Nesse contexto, destaca-se a importância da atuação do enfermeiro na Atenção Primária à Saúde, especialmente nas ações de educação em saúde, consulta de enfermagem, avaliação clínica das mamas e incentivo ao autocuidado. Os estudos demonstram que o enfermeiro possui papel fundamental no rastreamento e na orientação das mulheres, contribuindo diretamente para a prevenção e o diagnóstico precoce do câncer de mama (POLVAS *et al.*, 2024; REIS; FIGUEIREDO; LIMA, 2022; MARTINS *et al.*, 2022).

Também foi possível observar que o trabalho multiprofissional na Estratégia Saúde da Família fortalece as ações preventivas e amplia o acesso da população aos serviços de saúde. A integração entre os profissionais permite um cuidado mais integral, favorecendo a identificação precoce de fatores de risco e melhorando a assistência prestada às mulheres (BRASIL, 2004; NOGUEIRA *et al.*, 2019; POLVAS *et al.*, 2024; MARTINS *et al.*, 2022).

Apesar dos avanços nas estratégias de prevenção e rastreamento, ainda persistem desafios relacionados à falta de informação, dificuldades estruturais dos serviços de saúde e necessidade de capacitação contínua dos profissionais da enfermagem. Estudos apontam que a qualificação profissional é fundamental para fortalecer as práticas preventivas e melhorar a assistência às mulheres na Atenção Primária à Saúde (MUELLER; ROCKEMBACH, 2022; RAMIREZ; MARTINS, 2023).

Como limitação deste estudo, destaca-se a utilização de apenas duas bases de dados para a busca dos artigos, além da restrição aos idiomas português, inglês e espanhol, o que pode ter limitado a identificação de outras produções científicas relevantes sobre a temática.

Dessa forma, sugere-se a realização de novos estudos voltados à atuação da enfermagem na prevenção do câncer de mama, principalmente pesquisas de campo que avaliem o impacto das ações educativas e das estratégias de promoção da saúde na redução dos fatores de risco e no diagnóstico precoce da doença.

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do que foi apresentado, conclui-se que os hábitos de vida saudáveis têm um papel fundamental na prevenção do câncer de mama, principalmente por atuarem diretamente nos fatores de risco modificáveis. A adoção de práticas como alimentação equilibrada, atividade física e redução do consumo de álcool pode contribuir significativamente para a diminuição dos casos da doença.

A atuação do enfermeiro se mostrou essencial nesse processo, especialmente na Atenção Primária, por meio de ações de promoção da saúde, prevenção e detecção precoce. Esse profissional tem um papel importante na orientação das mulheres e no incentivo ao autocuidado.

Além disso, o rastreamento, principalmente com a mamografia, continua sendo uma das principais estratégias para identificar a doença precocemente e melhorar o prognóstico.

Por fim, destaca-se a necessidade de fortalecer as ações de saúde pública, ampliar o acesso aos serviços e incentivar a população a adotar hábitos mais saudáveis. Também é importante que novos estudos sejam realizados, contribuindo para o aprimoramento das práticas na área da enfermagem e na prevenção do câncer de mama.

REFERÊNCIAS

BARROS, Dhioney Pereira de *et al.* Câncer de mama e fatores de risco modificáveis no Brasil: uma revisão de literatura. In: GALÃO, A. O.; CAPP, E. (org.). Promoção e Proteção da Saúde da Mulher 2023/2. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2024. p. 111-124. Acesso em: 16 jan. 2026.

BATISTA, Geovanne Valdevino *et al.* Câncer de mama: fatores de risco e métodos de prevenção. Research, Society and Development, v. 9, n. 12, e15191211077, 2020. DOI: 10.33448/rsd-v9i12.11077. Acesso em: 16 jan. 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher: princípios e diretrizes. Brasília: Ministério da Saúde, 2004.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Resolução COFEN nº 736, de 17 de janeiro de 2024. Dispõe sobre a implementação do Processo de Enfermagem em todo contexto socioambiental onde ocorre o cuidado de enfermagem. Brasília, DF: COFEN, 2024. Disponível em: https://www.cofen.gov.br. Acesso em: 12 maio 2026.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. Controle do câncer de mama: documento de consenso. Rio de Janeiro: INCA, 2023. Disponível em: https://www.inca.gov.br. Acesso em: 12 maio 2026.

LUQUETTI, Camilla Maganhin *et al.* Fatores que modificam o risco de câncer de mama em

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

mulheres. Journal of Medical and Biosciences Research, v. 1, n. 5, p. 1059-1068, 2024. DOI: 10.70164/jmbr.v1i5.404. Disponível em: https://journalmbr.com.br/index.php/jmbr/article/view/404. Acesso em: 12 maio 2026.

MARTINS, Talyta Dayane Gomes *et al.* Prevenção do câncer de mama na Atenção Primária à Saúde: uma análise sobre a atuação de enfermeiros. Saúde e Pesquisa, v. 15, n. 2, e10193, 2022. DOI: 10.17765/2176-9206.2022v15n2e10193. Disponível em: https://periodicos.unicesumar.edu.br/index.php/saudpesq/article/view/10193. Acesso em: 12 maio 2026.

MENESES, Laura Meira de; SILVA, Sarah Ladeira; GARCIA, Paloma Popov Custódio. A influência do estilo de vida saudável no câncer de mama: uma revisão de literatura. Research, Society and Development, v. 12, n. 6, e19012642169, 2023. DOI: 10.33448/rsd-v12i6.42169. Acesso em: 16 jan. 2026.

NOGUEIRA, Iara Sescon *et al.* Atuação do enfermeiro na atenção primária à saúde na temática do câncer: do real ao ideal. Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online, v. 11, n. 3, p. 725-731, 2019. DOI: 10.9789/2175-5361.2019.v11i3.725-731. Acesso em: 12 maio 2026.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Breast cancer: factsheet. Genebra: WHO, 2023. Disponível em: https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/breast-cancer. Acesso em: 12 maio 2026.

POLVAS, Islane Rainara Costa *et al.* A atuação do enfermeiro na prevenção do câncer de mama na Atenção Primária à Saúde: revisão integrativa. Revista JRG de Estudos Acadêmicos, v. 7, n. 14, 2024. DOI: 10.55892/jrg.v7i14.1209. Acesso em: 12 maio 2026.

PRADO, Amanda de Moraes. Qualidade de vida e prevenção do câncer: o impacto dos hábitos saudáveis na redução dos fatores de risco. Contemporânea Journal, v. 5, n. 4, 2025. DOI: 10.56083/RCV5N4-093. Acesso em: 16 jan. 2026.

RAMIREZ, Mara Aline Rosa; MARTINS, Luciana Santana. A importância do enfermeiro na prevenção do câncer de mama: revisão de literatura. Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR, v. 27, n. 5, 2023. DOI: 10.25110/arqsaude.v27i5.2023-048. Acesso em: 12 maio 2026.

REIS, Andreza Cristina Meireles Silva dos; FIGUEIREDO, Johnny dos Reis; LIMA, Ronaldo Nunes. Atuação do enfermeiro na prevenção ao câncer de mama na atenção primária. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, v. 8, n. 9, p. 936-947, 2022. DOI: 10.51891/rease.v8i9.6922. Disponível em: https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/6922. Acesso em: 12 maio 2026.

SANTANA, Mairan Pimentel *et al.* Aspectos epidemiológicos dos casos de câncer de mama no Brasil nos anos de 2020 a 2024 através dos sistemas de informações do DATASUS. Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v. 19, 2025. DOI: 10.61164/e4f5wz45. Acesso em: 16 jan. 2026.

SOUZA, Marcela Tavares de; SILVA, Michelly Dias da; CARVALHO, Rachel de. Revisão integrativa: o que é e como fazer. Einstein (São Paulo), v. 8, n. 1, p. 102-106, 2010. DOI: 10.1590/S1679-45082010RW1134.

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.